

A REPUBLICA

FUNDADA A 1. DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE - Natal, Quinta-feira, 16 de Junho de 1910

NUM. 217

A REPUBLICA

DIARIO DA TARDE
ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECÇÃO POLITICA

Comissão Executiva do Partido

Director, deputado federal **HEGEMO BARRETTTO**
Gerente, **JOSÉ PIETRO**

ASSIGNATURAS

Anno, 15\$ - Semestre, 8\$ - Trimestre, 4\$
As assignaturas começam em qualquer tempo, terminando sempre em março, junho, setembro e dezembro.

Solicitações e Editais

\$200 por linha em cada publicação

ANNUNCIOS, por ajuste

Os pagamentos de assignaturas e quaisquer publicações serão feitos adiantadamente.

A critica do "Diario"

O "Diario" de hoje veio imbuído de allegações deliciosas, esmagando, de maneira original, a sua claridade de sol, a serie de contestações e provas com que, ante-hontem, enroscamos, mergulhando na sua propria insignificancia, a figura enfiada e malizante do seu infeliz director, dr. Augusto Leopoldo.

Como isso se deu, assim, quando mais accessa a a lucta em que tão fortes e superiores nos mostramos, é o que vamos examinar, em a nossa caridosa missão de ir com o redactor do "Diario" até onde elle houver por bem nos levar.

Vejam por partes o arrazoado de hoje:

Começa o dr. Leopoldo, com ares de lente apesentado, dizendo que não é missão do Estado negociar empréstimos para gyrrar com o dinheiro reempréstado a particulares e nem o governador do Estado do Rio Grande do Norte estava autorizado por lei a fazer isso.

Cremos que essa allegação infeliz do dr. Leopoldo já foi reduzida pela decima vez ás suas verdadeiras proporções.

O dr. Alberto Maranhão não emprestou dinheiro a particulares para recompor seus negocios, como procura fazer crer o redactor do "Diario".

Contractou, sim, nas condições que se lhe affiguraram mais seguras e remuneradoras, o estabelecimento de uma colonia e de um campo de demonstração agricola com a firma F. Solon & Cia., nos termos da lei do Congresso do Estado.

Si o dr. Leopoldo conhece alguma disposição legal que possa ser invocada contra o acto do governo do Estado allegue-a, citando-a, para que nos seja dado reconhecer o erro do dr. Alberto Maranhão.

Não q'fazendo, permita-nos o collega que continuemos a achar que o benemerito rio-grandense cumpriu correctamente o seu dever, procurando dotar-nos de melhoramentos que muito hão de recomendar o seu nome ás futuras gerações.

Quando a affirmar o dr. Augusto Leopoldo que com a 5ª parte de 900 contos se poderia contractar aquelles serviços, mandamos s. s. para a informação, a que já nos referimos, de que o dr. Rodolpho Miranda só mandaria fundar aqui uma das colonias projectadas pelo governo Federal si o (governo do Estado) adquirisse 5.000 hectares, no minimo, de terras freccas, de preferencia no Crará-ricim, para cedel-o á União.

Diz mais o dr. Augusto Leopoldo que as operações realizadas pelo dr. Alberto Maranhão, como governador do Estado, não garantem, como affirmou A REPUBLICA, todo o serviço de juros e amortização do empréstimo externo, porquanto o reempréstimo a Valle Miranda & Domingos Barros foi por 3 annos, findos os quaes o Estado não perceberá mais os juros, porque ficará pago do capital com as obras que os mesmos contractaram.

Não vê o redactor do "Diario" que essa sua allegação é de fazer chorar as pedras?

Então, entregues as obras ao Estado, será crível que este não se arranje, ao menos, de modo a garantir os juros e a amortização do empréstimo?

Esses dr. Leopoldo, não ha duvidal-o, é de uma logica unica!

com a empresa Valle Miranda & Domingos Barros não nullifica absolutamente o edital de concorrência, que A REPUBLICA não teve ordem para suspender, como diz, querendo fazer prova, o dr. Augusto Leopoldo.

Pele, pois, o collega avisar á "pessoa que se propoz" a contractar os serviços que esteja de promptidão para fazer a sua offerta.

A allegação do dr. Leopoldo sobre o augmento do capital do Banco do Natal, que s. s. ainda hoje classifica de negocio em que são interessados o dr. Alberto Maranhão e o coronel Olympio Tavares, é mais uma injuria atirada á distincta directoria daquelle sociedade, composta de importantes commerciantes d'esta praça.

Será bom que o dr. Leopoldo venha dizer a razão por que s. s. affirma que si o coronel Olympio Tavares não fosse o presidente do Banco do Natal o dr. Alberto Maranhão não subscreveria os 800 contos de accções, como foi autorizado pelo Congresso do Estado.

Isso de andar bordando accusações veladas e insultuosas, collega, é mais proprio dos paquizesistas irresponsaveis de que de jornalistas de brio e dignidade.

Ahi fica, reduzido ás suas verdadeiras proporções, o libello infeliz com que o dr. Leopoldo pretendeu deprimir mais uma vez o benemerito governador do Estado.

O dr. Alberto Maranhão nunca invadiu a vida privada de quem quer que seja.

Nós, os d' A REPUBLICA, amigos e correligionarios sinceros do joven estadista rio-grandense, é que não consentiremos que o dr. Augusto Leopoldo faça as suas insinuações torpes e mesquinhas contra homens que julgamos acima de seu odio e de sua ma fé, sem uma resposta prompta, immediata e na altura dos seus ataques.

Fique certo d'isso o famigerado chefe do grupo adverso, e tome juizo, afim de que a nossa discussão não descaiba para terreno em que não ficariam bem nem A REPUBLICA nem o "Diario".

Vida sertaneja

(PARA A REPUBLICA)

Revejo enfim os campos que deixei mirrados no anno que passou, de triste memoria.

E' outra a paisagem agora; outro o aspecto da gente.

A chuva que enverdece a terra devastada é a benção de Deus que relime e fecunda.

Na orla da catigua, alegre e verdejante, rescuem flores sylvestres, chirram passaros bravide. Passem rebanhos contentes nas campinas extensas onde o rio caracola marmuroso e prateado.

Sobre as vivendas erguidas á beira dos roçados paira um doce ar de prazer e conforto.

Quando o sol desaparece entre a fronde das emburanas; chegam aos currais as vacas mugindo com saudade.

O canto do pastor n'essa hora é um misto de tristeza e de affetto. E a lua vem trepando sobre a montanha azulada, como para ouvir as queixas da viola entenebrecida:

• A jurema tem espinhos
(O meu peito maguas tem,
Come a rolar nos caminhos,
Suspira e chora meu bem.

Levarei, quando me for,
No fundo do coração
Lembranças do meu amor,
Saudades do meu sertão.

Basta de poesia...
Cuidemos em c'isa mais grave.
Ao sahir da Macalyba (que hoje vive das passadas glórias de metropole commercial) enfiámos, boquiabertos, pela nova estrada de rodagem, sem conter louvores á publica administração.

— Esse tal de dout' Alberto é um moço peitado! — bradou na reatguarda o comboieiro Chico Ambrozio, apontando com o chicote os melhoramentos realizados.

De leitão, as estradas tinham sido cuidadosamente abertas e desatocadas. Havia movimento de terra e roçagem nas capoeiras, que as illusterrimas Intendencias mantêm sempre illesas, mais por incuria do que pelo intento de contribuir para a solução do problema das secas, conservando as matias.

curuné Estevam tóca os trabalhadores adiante e não deixa uma foinha de matto. E' gastá dinheiro como heia!

Explicámos então a Chico Ambrozio a razão por que as modernas estradas carecem de ser niveladas e batidas, elogiando o sys tema de transporte por automoveis.

— O curuné Quinca Moura vai á Cachoeira com uma pareia de cavallos, mas porém esse fulano de atomóve perieia nunca menos de quatro.

Gargalhada geral e novas expliçoes ao comboieiro admirado com os aperfeiçoamentos da locomoção.

— Xongee eu que impenetre n'essa idéa dos droga. Mas antes quero andar sem sobroço em riba de um jumento verdadeiro.

...Era a hora do descanso. O sol ardia como brazão.

Traziamos fome e fadiga n'uma jornada de nove leguas.

Apimó-nos ao pino do meio dia, contentes de ver penetrando até nos sertões esquecidos esse novo espirito de actividade e progresso, que é o apanagio do nosso benemerito administrador.

Paulo.

SENADOR TAVARES DE LYRA

(Continuação)

Para fazer face a essa despesa providencia n'esta occasião, mandando vos adiantar pela caixa de economias da Força Policial..... 80.000\$, restando, portanto..... 107.961\$240 sobre cujo pagamento, em contas devidamente processadas, se providenciarei oportunamente.

Recomendo-vos que, pelos recursos a vosso dispor (o saldo de 49.330\$703, os 80.000\$ que eu mandava adiantar e os 58.700\$ a receber do dr. Sampaio Corrêa), sejam pagos, de preferencia, as folhas de pessoal e as contas de empreiteiros, como Layoie Levy, Jordão, etc., visto serem provenientes de unção de obra de operarios.

Para esse fim, devolveo as contas que recomparam o vosso citado officio e as de ns. 505, de 21 de novembro, e 517, de 2 do corrente [legam as officios que recomparam as contas que, de accordo com o officio de 18 de novembro, estavam sendo verificadas no Escriptorio de Obras].

Apraveito o ensejo para recomendar-vos que providencias de modo a que todas as despesas não excedam os saldos existentes e a que vos referis no mencionado officio n. 500 [era, por outros termos, a insistencia na recom-mendação que eu fizera no aviso n. 935, de 26 de fevereiro, a que já fiz referencias]. A' proporção que forem realizadas essas despesas, mandareis a este Ministerio documentos comprobatorios, afim de serem apuradas e verficadas na Directoria de Contabilidade.

Da leitura d'este aviso verificasse que, para evitar atrasos e reclamações sobre pagamentos, eu dera as necessarias providencias, autorizando um empréstimo pela Caixa de Economias da Força Policial e recomendando que não fossem demoradas as folhas de operarios e contas de empreitadas, até que, oportunamente (seria depois da abertura do Congresso em 1909), podesse regularizar, mediante restituição, todas as despesas que, por exigencias de serviço, haviam sido feitas pela verba da Escola de Bellas Artes, solicitando um credito, cujo quantum estava subentendido — seria no maximo de 187.961\$240.

Posteriormente, mandei pelo aviso n. 533, de 6 de fevereiro de 1909, adiantar 100.000\$ ao sr. engenheiro do Ministerio pela verba Obras adiantamento que, junto aos 80.000\$ do empréstimo da caixa de Economias da Força Policial, permitia, com differença inferior a 8.000\$, reintegrar o credito destinado á Escola de Bellas Artes. (Convem saber que esses 100.000\$ foram exclusivamente para esse fim, pois, ja então, eu resolvera não autorizar mais nenhuma obra por administração; todas seriam feitas por contracto, precedendo concorrência.

Quando o Congresso votasse o credito que seria solicitado, só 7.961\$240 seria a para a Escola de Bellas Artes, sendo..... 80.000\$ para o pagamento do empréstimo da Caixa de Força Policial e 100.000\$ para a verba Obras — do Ministerio, desalocada d'aquelle importancia, a titulo de adiantamento, mas, de facto, por empréstimo.

Nos primeiros dias de junho do anno passado, a imprensa reclamou novamente sobre atraso de pagamento de operarios, ao mesmo tempo que se era procurado pelo dr. Gabriel Junqueira e professor Bernardelli, que me in-

formaram ser procedente a mesma reclamação.

Na presença dos dois, redigi o seguinte aviso, que foi immediatamente expedido (8 de junho) ao sr. engenheiro do Ministerio.

«Continuando a imprensa a affirmar que o pessoal empregado nas obras da Escola de Bellas Artes está, ha cinco mezes, sem receber os seus vencimentos, recomendo-vos que informeis com urgencia o que ha de verdade n'esta noticia e, no caso affirmativo, por que razão não tem sido effectuado o respectivo pagamento.»

Vem de molde consignar aqui que, na occasião em que fui procurado pelo professor Bernardelli e dr. Gabriel Junqueira, este me declarou que havia muitos mezes o sr. engenheiro do Ministerio não ia á Escola de Bellas Artes, o que estraneei, como estranei também o atraso em pagamentos das obras, reintegrado como havia sido o credito a ellas destinado.

Ainda uma occorrença: n'essa occasião o dr. Gabriel Junqueira pediu-me para dispensal-o da comissão em que se achava, o que recusei, assegurando que ia syndicar de tudo para tomar as providencias que fossem necessarias.

Não o fiz, porque vieram a aggravação da molestia e o fallecimento do sr. conselheiro Afonso Penna e a minha retirada do Ministerio, onde, nos ultimos dias, multiplicas preocupações não me permitiram o exame de assumptos de ordem administrativa.

João de Natal.

Leopoldo vive todo o dia a dizer em seus editorios que o dr. governador vendeu terras por 80 contos, e outras infâmias, affirmando deslavadamente que *ouve dizer isso*.

Agora o que esse capão molhado não sabe convir é o que toda gente não ignora: que elle lumbre quasi todos os dias uma de 20 do honrado sogro, pela *kitara do Cabral*.

Apalhado em flagrante de gratuita e miseravel diffamação, com aquella historia de banquetes gratuitos por 30 dias, em São Gonçalo, o dr. Cabral de 7 semanas de o convico porque A REPUBLICA lhe bateu as dependencias azules e zangouzas, chamando á falta os parentes prejudicados com os seus passivos multituos á salubridade do velho.

Dei, deixei-me de infâmias, sen' Mitra. O parentes são muitos, mas generosos, e dispensam o uso...

Para que foi o Formiguinha se meter no olho do vento?

Quem o mandou ser calunniador?

Com destino a Parahyba, tomou passagem hontem no trem horario da Great Western, o rev. Agnelo Fernandes, vicario da parochia do Ceará-mirim.

Hoje ás 6 horas da manhã, fundeou no ancoradouro interno, o vapor «Sergipe» do Lloyd Brasileiro, saindo ás 8 horas para os portos do sul.

Passageiros desembarcados hoje do vapor «Sergipe», vindos do norte: Cyrillo V. Carvalho, Manoel S. Guimarães e 20 de 3ª classe.

Em transito, 23 de 1ª classe e 63 de 3ª.

Embarcados para o sul no mesmo vapor: drs. Manoel Cysneiros e Henrique Figueiredo, coronel José Lucas Barbosa, G. Bateraun Bomsterio e 9 de 3ª classe.

A Delegacia Fiscal remetteu para a agencia de rendas federaes do Ceará-mirim, a importancia de 1.000.000, em cédulas do imposto de consumo nacional.

Alfandega.
Serviço ao porto para amanhã: Izidoro, Constancia Costa; romadores, Izidoro Pereira e Genesio Gonçalo; rouba, Henrique Nobre.

Delegacia Fiscal.
Pagamentos do dia 15: Depoitos..... 2.815.000.

Revista Publicas.
Recolhimentos do dia 15: Telegraphos, 87.250; Companhia Bahiana, 108.848.

União Economica.
Movimentos do dia 15:
Entradas 4.935.000\$
Saídas 1.050.000\$.

Guarnição Estadual.
Serviço para amanhã: ronda, o sr. alferes Luis Julio.

Estado maior, o capitão Lustosa. Dia no batalhão, o kerrel Wanderley. Guarda da cadeia, o cab. Moraes. Guarda de Pulheio, o cabo Vieira. Guarda da Alfandega, o anapocad, Paiva.

Guarda do quartel, o cabo Costa. Ordem ao sr. offical de guarda, o sr. Francisco Ferreira.

Ordem á secretaria e á casa de ordem, a apocadela Leandrea.

Ordem na casa de ordem, o anapocad, o cab. Moraes.

Ordem no Porto, o coronel M. P. P. P.

filhos da terra que o viu nascer. Pois será possível que tenha brío um povo que mantém no poder, apoiando-o com toda a sua paizão, abandonando a um ostracismo proclamação o «Mias» corajoso que o defende e ama?

Decididamente, o Triste só pode considerar muito indigno e desprezível um povo que se obtinha em permanecer ao lado dos aventureiros que o aniquillam.

Pobre Triste! Como é digno de pena e poderias te curar ainda, si tivesses força de vontade!

Leite, por acaso, alguma vez, a illustre Casa de Ramires, do Eça? E' bem possível, pois, apesar de em nada de aproveitar ao estylo desconcertado, e frouxo não parece refractario ás proclamações da lingua.

Pois n'ellas encontra algumas passagens que bem reflectem, como notaria o Gouveia sagaz do romance, o ridico o que representa n'um dos seus mais inoffensivos ataques, as allusões ás cores radias e á figura varonil do «Mecenas».

Por taes referencias, rapaziinho das ruínas, estás fazendo simplesmente, como Gonçalo Ramires ao Cavalleiro, a *reclamação* da pessoa de teu adversario e annunciando aos povos que temos á nossa frente, um moço que goza saúde invejavel e é, portanto, um forte.

E, coitado de ti, nem ao menos tens como o Gonçalo um typo desmpeñado e elegante a oppor: é um rachtico e um anemico, soffrendo de uma chronicca que te amargura os dias e te impelle a dizer aneiras, um pesimismo incorrigivel de quem tudo acha ruim.

AS TOLICES DE UM TRISTE

Tenho uma coisa exquisita commigo: gosto de ler asneiras.

Muita gente ha de extranhar essa falta de educação litteraria, mas eu digo francamente: aprecio, amo, adoro a leitura das asneiras que um typo qualquer envia ás entrelinhas fecundas de um prelo para exhibi-las, depois, á nossa luz.

Muitas vezes desprezo os commentos de uma pagina de Euzélio da Cunha, de Camillo, de Mampassang, para mergulhar, com delicia, no emaranhado de uma asneira que um seitor com penetrado e decidido a publicar.

E si o homem pergunta ao rol dos emagrecidos, eu respondo: numero dos que julgamos sabermos dizer coisas, que bom? Então, a minha sensação de imenso prazer intellectual atinge o auge e eu penso: quinhão me ao setimo dia de asneiras minhas feitas, leio as tollices que o mundo escreve, e habito-me e convicto de que é um jornalista, um herói.

Por isso, meus amigos, por um tal adorno das minhas concepções da Belleza e da Arte, não vos devereis scandalizar com semelhante condicção a leitura d'esse jornalzinho que se abate de vetustas ruínas da Cidade Alta e o meu supremo gozo intellectual de todas as manhãs.

Sim, com frequencia, aprecio imensamente as tollices do Triste que n'ello gurgulha, pelo inestimavel beneficio que me fazem á alma, pela felicidade que me proporcionam, dando-me uma sensação bem rara e concedida a poucos, n'este amargo mundo em que a tristeza impera: a gargalhada homérica, dilatada, jovial!

E' com o espirito immerso em jubilo ineffavel que eu leio, pela manhã, antes do almoço, como excellentes aperitivo, as asneiras que o Triste diz e parece-me que, em vez de um rosario de palavras sem nexo, passam-me pela retina deslumbrada, períodos vibrantes de um José do Patrocinio ou d'um ironias adoráveis de um Olavo Bilac.

E, assim, tem me empregado inteiramente a prosa estreita e apagada dos artigos de polemica que o nosso Triste edita quasi todo o dia n'um período rume-rume, estafado para muitos, mas, para mim, sempre interessante e digno de applausos.

Espero, sinceramente, pelas dez horas, o pequeno que me traz o jornal do pardiêiro e o apparecimento do meu pobre figurinha de garoto é para mim como a visitação de um cherubim rosado e loiro que me concede bençãos e consolações.

As vezes, o Gavroche tarda e eu fico triste, por algum tempo, espiritando a esquinha. E ás sextas-feiras, quando o jornal, apesar de ser *diario*, não comparece? Considero-me roubado e tenho odio ao Triste que me supprime o riso do dia.

Mas, na manhã seguinte, estamos reconciliados: o pangeo resurgiu.

Ultimamente, o jornalzinho tem estado impagavel, abundante em cédulas inumeraveis e eu por coisa alguma, preciosa que fosse, prescindiria d'elle á hora costumada.

Confesso, afinal, ha dias, a causa de seus desastrosos ataques a uma das instituições mais serias do Rio G. do Norte e que innumeros beneficos nos tem feito: a existencia entre os seus directores de um parente da primeira antoridade do Estado.

Trata-se de uma sociedade anonima o sabe-se bem como são feitos os negocios, tomadas as suas resoluções. Ao Triste, porém, toda transacção que ella fizer com o Estado occulta simplesmente uma ladrocinha, negocio arranjado para que os colhos da collectividade corram, direitinho, para as algibeiras do primo director.

Não se cede de affirmar que os nossos homens publicos estão ha muito tempo julgados na opinião de todos e que ahi se agita aqui os aganos sobre suas intrinsecas.

E o Triste insente, d'esta forma, no

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS
COMPLETAM ANOS AMANHAN:
O nosso digno amigo capitão Antonio José Leite.

D. Rosalia Dulce Simonetti, digna esposa do nosso correligionario e amigo capitão Benjamin Simonetti.

VARIAS

O tempo
Os thermometros hontem registraram os seguintes valores: media 24.88, maxima 28.5 e minima 19.2. Tempo sombrio. Ventos SSW, SSE, ESE e NE regulares.

Hoje, ás 7 horas da manhã, 23.0 graus de calor, subindo de 9.40 a 29.5. Tempo variavel. Chuva hontem á noite. Ventos SW e SE regulares.

Hoje, ás 8 1/2 da noite, haverá concerto instrumental no Palacio do Governo.

O exmo. governador do Estado deixou de considerar inaugurado, hoje, oficialmente o trafego ferial entre esta cidade e os portos do Padre e da Ribeira, por faltarem ainda diversos serviços complementares ao mesmo trafego, principalmente na parte relativa a animaes e carros, ficando, no entanto, estabelecido o de transporte de passageiros.

Foram feitas experiencias de machinas do rebocador «Progresso», de propriedade do contractante capitão Antonio Pinto e destinado ao mesmo serviço: qual corresponde perfeitamente, pela sua velocidade e solidez de construção, ao fim a que é destinado.

Além do exmo. dr. Alberto Maranhão, estiveram presentes ás experiencias os drs. Domingos Carneiro, chefe de Policia, Calistrado Carrilho, inspector de Hygiene, Valle Miranda, major Godofredo Brito, mecânico Francisco Francisco Brito e Henrique de Góis, Paulo Maranhão, José Habelo Leão e o nosso companheiro Montano Emerenciano.

O capitão de corveta José Martini e o 2º tenente Afonso de Albuquerque, comandante e auxiliar da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros, estiveram hoje em visita á Escola de Aprendizes Artífices, onde foram gentilmente recebidos pelo dr. Sebastião Fernandes, director do estabelecimento.

Deu-nos hoje o prazer de sua visita o nosso distincto amigo dr. Adalberto Amorim, digno promotor da justiça na comarca de S. José de Mipibá.

Foi exonerado a pedido do lugar de conductor de 1ª classe da 2ª secção da Inspectoria de obras contra as secas, o engenheiro Manoel Ribeiro Salles Guimarães.

Visitou nos o nosso dedicado amigo, capitão Manoel Adelino, do Potengy.

Companhado de sua exma. familia, chegou hoje a esta cidade pelo trem ferial estadual, o estimado cavalleiro sr. Antul von Schelen, capitalista residente em Pernambuco.

Com destino a Parahyba, tomou passagem hontem no trem horario da Great Western, o rev. Agnelo Fernandes, vicario da parochia do Ceará-mirim.

Hoje ás 6 horas da manhã, fundeou no ancoradouro interno, o vapor «Sergipe» do Lloyd Brasileiro, saindo ás 8 horas para os portos do sul.

Passageiros desembarcados hoje do vapor «Sergipe», vindos do norte: Cyrillo V. Carvalho, Manoel S. Guimarães e 20 de 3ª classe.

Em transito, 23 de 1ª classe e 63 de 3ª.

Embarcados para o sul no mesmo vapor: drs. Manoel Cysneiros e Henrique Figueiredo, coronel José Lucas Barbosa, G. Bateraun Bomsterio e 9 de 3ª classe.

A Delegacia Fiscal remetteu para a agencia de rendas federaes do Ceará-mirim, a importancia de 1.000.000, em cédulas do imposto de consumo nacional.

Alfandega.
Serviço ao porto para amanhã: Izidoro, Constancia Costa; romadores, Izidoro Pereira e Genesio Gonçalo; rouba, Henrique Nobre.

Delegacia Fiscal.
Pagamentos do dia 15: Depoitos..... 2.815.000.

Revista Publicas.
Recolhimentos do dia 15: Telegraphos, 87.250; Companhia Bahiana, 108.848.

União Economica.
Movimentos do dia 15:
Entradas 4.935.000\$
Saídas 1.050.000\$.

Guarnição Estadual.
Serviço para amanhã: ronda, o sr. alferes Luis Julio.

Estado maior, o capitão Lustosa. Dia no batalhão, o kerrel Wanderley. Guarda da cadeia, o cab. Moraes. Guarda de Pulheio, o cabo Vieira. Guarda da Alfandega, o anapocad, Paiva.

Guarda do quartel, o cabo Costa. Ordem ao sr. offical de guarda, o sr. Francisco Ferreira.

Ordem á secretaria e á casa de ordem, a apocadela Leandrea.

Ordem na casa de ordem, o anapocad, o cab. Moraes.

Ordem no Porto, o coronel M. P. P. P.

ILEGIVEL PAGINA MANCHADA

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

Administração do exmo. sr. dr. Alberto Maranhão, governador do Estado

Termo de contrato entre o Governador do Estado do Rio Grande do Norte e a firma industrial Valle Miranda & Domingos Barros, estabelecida nesta capital, e contratante da iluminação pública a acetylene, para a construção das obras de melhoramentos da cidade do Natal, autorizada pela lei n. 269 de 18 de novembro do anno passado e decreto n. 210 de 26 de fevereiro do corrente anno.

(Conclusão)

X

Os trabalhos a executar pelos contractantes para a realização do plano que apresentaram e foi approved pelo Governador, são os seguintes: USINA CENTRAL—Os contractantes, para unificação do trabalho, montarão uma usina central gerando por meio de motores economicos a gaz pobre a força mecanica ou electrica reclamada pelos diversos serviços. Esta usina, de uma capacidade total de quinhentos cavallos—vapor, constará de installações duplicadas em todos os sentidos, tanto nos geradores de gaz pobre como nos grupos electrogeneos,apparehos elevatorios do abastecimento, ejectores dos exgottos, etc., de sorte que sempre esteja em reserva metade da installação, sufficiente ao funcionamento de todos os serviços em caso de desarranjo ou accidente na parte que estiver trabalhando. Além disso, uma poderosa bateria de acumuladores, com carga e descarga automatica por meio de dynamo reversivel, funcionando em paralelo com a rede de tramways, servirá não só de regulador de consumo, como constituirá uma importante reserva, tanto para a linha electrica como para a illuminação. Toda a installação constará de material de primeira ordem e será montada por profissional competente. CARRIS ELECTRICOS—As linhas de carris electricos constarão de um circuito central com fila e volta independentes ligando a cidade Alta à Ribeira, desde a rua Silva Jardim à do coronel Bonifacio, servindo ás repartições publicas, Estádunes, Municipaes e Federaes e passando pelas ruas commerciaes e avenidas Rio Branco e Junqueira Ayres, na maior parte de sua extensão. Neste circuito subirão tres rammas simples: um para o bairro do Alecrim, outro para a Cidade Nova e o terceiro para a praia de banhos do Morcego, sendo de oito kilometros a extensão total de linha. As linhas serão providas de postes metallicos para supporte de linha aerea na parte central da cidade. O Governador empregará seus bons officios no sentido dos contractantes poderem comprar ao Governador da União os trilhos que vão ser substituidos na Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, e estivez nas condições de ser aproveitados na linha de carris electricos. Os carros motores serão simples, mas commodos e robustos, apropriados ao clima e providos de dynamos capazes de fazer os galgar com facilidade rampas de sete por cento. ILLUMINAÇÃO PUBLICA E PARTICULAR—Os contractantes, por meio de uma rede aerea conveniente e installada com toda segurança, farão a distribuição da corrente electrica destinada à illuminação publica e particular de toda a cidade. A illuminação das ruas será feita por meio de lampadas modernas de filamentto metalico, de luz branca e fixa, e o plano de sua distribuição, assim como a intensidade respectiva, serão em tempo opportuno submettidos ao estudo e approvação do Governador. SANTEAMENTO—O saneamento das habitações será conseguido pelos tres serviços sanitarios seguintes: Primeiro—Abastecimento de agua sufficiente em quantidade e qualidade aos fins alimentares e ao asseio individual e domestico Segundo—Drenagem immediata das materias organicas fermentesciveis e mais residuos, canalizadas, abrangendo toda a área urbana. Terceiro—Iluminação, sob rigorosas condições hygienicas, dos districtos alimentares e residuos solidos organicos que constituem o lixo das casas. A—ABASTECIMENTO DE AGUA—Devido à ausencia de mananciaes proximos à cidade, suscepliveis de captação sem grande despesa e só se podendo contar actualmente para o abastecimento geral com as aguas das fontes contidas no perimetro da cidade e com as do subolo, que são de diversas naturezas e qualidades diferentes, sendo mais ou menos as melhores fontes de agua potavel e mais abundantes a seguir, os contractantes farão o abastecimento por meio de duas canalizações independentes, sendo uma de menor

diametro, reservada, exclusivamente, à agua alimentar, tirada das melhores fontes, que será distribuída às casas, previamente privada por filtração de toda a impureza sólida e germens pathogenicas, enquanto que por outra canalização de maiores dimensões será distribuída a domicilio a agua comum propria para o asseio e os diversos outros misteres domesticos, assim como para os usos industriaes e publicos. Estes dois sistemas terão seus reservatorios separados, de ferro, cimento armado ou alvenaria, convenientemente collocados em pontos elevados, de onde possam fornecer agua aos sobrados da cidade Alta. A canalização será de canos de aço seis costuras, de diametro apropriados e resistindo a sessenta atmosferas. B—REDE DE EXGOTTOS E DESTRUIÇÃO DAS MATERIAS ORGANICAS—A drenagem das materias organicas fermentesciveis e mais residuos canalizaveis será feita por meio de apparehos sanitarios providos de siphão, caixa de descarga e chaminé de tiragem e mais de um ralo com siphão para as aguas servidas, installados em cada predio e ligados a rede geral de exgottos. Esta rede será de tubos de argilla comprimida, vitrificados interior e exteriormente, ligados uns aos outros por juntas solidas de corda de canhamo e asphalto, de maneira a constituir uma canalização perfeitamente estanque, verificada sempre antes de ser posta em uso. Os canos terão o diametro minimo de quatro pollegadas nos menores rammas, e depois diametros progressivamente crescentes nos collectores secundarios até ao collector de secção. Estas dimensões proporcionaes à extensão e numero de casas a servir, assim como as declividades e o percurso das canalizações serão traçados por profissional habilitado sobre o plano cotado da cidade em escala conveniente e submettidos à approvação do Governador. As canalizações da cidade Alta serão estabelecidas de maneira a permitirem os liquidos descerem por gravidade até aos tanques de depuração. A parte baixa da cidade será servida por um sistema radial de canalizações indo ter a um reservatorio central collocado abaixo do solo em profundidade conveniente ao funcionamento dos exgottos por gravidade até esse ponto. Dahi um ejector duplo do sistema Shone, trabalhando automaticamente o ar comprimido, elevará as aguas dos exgottos e as lançará a um emissario geral indo ter aos tanques de depuração. FABRICA DE CERAMICA—Os contractantes montarão em Natal uma fabrica moderna e aperfeiçoada de tubos de exgottos, para utilizar as argillas do Estado, já analysadas e reputadas de boa qualidade e proprias para a confecção de canos, podendo ampliar essa fabrica para a fabricação de tijollos e telhas e de outro qualquer artefacto ceramico. DEPURACAO BIOLOGICA DAS MATERIAS DOS EXGOTTOS—Todos os liquidos dos exgottos serão reunidos em tanques fechados de alvenaria ou cimento armado, onde soffrerão o trabalho dissolvente das fermentações anaerobicas e depois serão elevados e submettidos fóra dos limites urbanos a acção oxydante dos leitos bacterianos, completando-se assim a depuração biologica dos liquidos. Os proprietarios dos predios onde se installarem os apparehos, só pagarão os custos d'estes e do material empregado em sua montagem, segundo uma tabella que os contractantes submetterão à approvação do Governador. UTILIZAÇÃO AGRICOLA DAS AGUAS DEPURADAS—As aguas dos exgottos depois da depuração biologica, serão applicadas à irrigação de terrenos agricolas, em logares convenientes, onde serão aproveitadas para a formação de jardins, verges fructiferos, hortas, etc., contribuindo para a produção de substancias alimentares destinadas ao abastecimento do mercado da cidade. Os detalhes d'estas installações, só possiveis depois do funcionamento dos exgottos, serão em tempo opportuno apresentados ao estudo e approvação do Governador. C—REMOÇÃO DO LIXO E SUA DESTRUIÇÃO—Os contractantes proverão cada casa da area urbana de uma caixa metlica fechando-se hermeticamente para receber o lixo e o isolar da atmosphera. Estas caixas serão destinadas ao transporte do lixo em vehiculos apropriados e sufficientes para o forno de incineração, onde serão limpas e desinfectadas. O forno do systema Meldrum ou outro equivalente fará a destruição do lixo em uma só operação, sem desocupaçao previa e terá uma camara crematoria destinada à incineração de aniuaes. TELEPHONOS—Os contractantes montarão uma estação central com capacidade para duzentos telephons, podendo ser aumentada quando necessario, sendo

assentada em todas as casas que o requisitarem apparehos telephonicos dos mais modernos e aperfeiçoados, dentro dos limites urbanos e suburbanos sem que o assignado pague mais que a mensalidade de dez mil reis, que será reduzida á metade para as repartições estadaes e municipaes. ESTABELECIMENTO BALNEARIO—Os contractantes montarão na praia de banhos no Morcego, ponto terminal de um dos rammas electricos, um estabelecimento balneario com o numero sufficiente de compartimentos independentes e com todo o conforto proprio de uma casa d'esta natureza. CAMARAS FRIGORIFICAS—Os contractantes installarão camaras frigorificas a ar secco e frio com capacidade sufficiente para a conservação de verduras, fructas e toda a sorte de vitualhas em ponto conveniente da cidade, de accordo com o Governador.

XI

Para os effeitos dos numeros cinco e sete do paragrapho segundo do artigo segundo da lei numero duzentos e cincoenta e oito de seis de Dezembro de mil novecentos e sete, é estimado o presente contracto em sessenta contos de reis [16.000\$000] E por assim se haver justo e contractado, foi lavrado o presente, que depois de lido vae assignado pelas partes contractantes e pelas testemunhas acima mencionadas depois de pagos os impostos e emolumentos legais como consta dos conhecimentos que ficam archivados na Secretaria do Governador. Eu, Abdon Soares de Macedo, Official de Gabinete, o escrevi. E eu, Joaquim Soares Raposo da Camara, Secretario interino o subescrevi ALBERTO MARANHÃO, Valle Miranda & Domingos Barros, Manoel Lima Caldas, Joaquim Anselmo Pinheiro Filho.

EDITAES

COPIA—Edital—O dr. Celestino Carlos Wanderley, substituto do juiz federal nesta secção do Rio Grande do Norte, etc: Faço saber, aos que o presente edital, de citação, virem que, por parte de João Proença, cessionario de Proença & Govia contractantes das obras da Estrada de Ferro Central, me foi feita a petição do teor seguinte: Illustrissimo exmo. sr. dr. Juiz seccional, Diz João Proença, cessionario de Proença & Govia, contractantes das obras de construção da Estrada de ferro Central do Rio Grande do Norte, que, precisa promover a indemnização de uma area de terra de 433,385 metros quadrados de superficie, situada na fazenda "Amarellhão" do municipio de Jardim de Aguios, entre as cotas 2845 6.65 e 3570\$ 13.15, como se vê na planta junta, terra esta cuja occupação é necessaria à execução das obras da mesma estrada de ferro e que pertence ao sr. Joaquim Varela Burity. Não tendo sido possível o supplicante chegar a accordo com o proprietario Joaquim Varela Burity e, não residindo elle nesta Capital, requer o supplicante, nos termos do art. 19 do Reg. n. 4956, de 9 de Setembro de 1903, que o supra citado Joaquim Varela Burity, seja citado por edital com o prazo de 30 dias, publicado pela imprensa, para a primeira audiência que se seguir á expiração do prazo, ouvir-se com o supplicante, sob pena de revelia em arbitradora que procedam á avaliação do terreno acima mencionado e benfiteiras por ventura existentes, caso não queira aceitar a quantia offercida, ficando igualmente citado, pena de revelia, para todos os mais termos do processo de desapropriação e indemnização até final julgamento e tambem para fazer as decorações a que se refere a ultima parte do art. 19 do Reg. de 9 de Setembro citado. N'estes termos, requer o supplicante que, autuada a presente petição com os documentos que a acompanham, em numero de cinco, sirva-se de vossa Exa. ordenar que se faça a citação pela forma requerida. Vai em sello ex vi do art. 39 do Reg. de 9 de Setembro cit. P. deferimento. Natal, 8 de Junho de 1910. O advogado Manoel Dantas. Nesta petição que foi apresentada ao dr. juiz federal, teve o despacho seguinte: A. ao meu substituto para funcionar no preparo. Em virtude do supra citado despacho, me foi a mesma apresentada e n'ella dei o despacho seguinte: Na forma requerida. Natal, 11 de Junho de 1910 C. Wanderley. Em virtude do que se passou o presente Edital, pela qual cito e chamo a este juizo o referido Joaquim Varela Burity, para no prazo de 30 dias contados da publicação d'este, apresentar-se por si ou por bastantes procurador, afim de assistir a todos os termos do dito arbitramento: e se findo o prazo, não comparecer, proseguirá a revelia. E para conhecimento de todos e de que interessar possa, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal aos 11 de Junho de 1910. Eu Francisco Ferreira Ribeiro Dantas, escrivão, o escrevi. (Assig. Cel. Carlos Wanderley, Est. Conf. C. Wanderley, Juiz seccional.) Francisco Ferreira Ribeiro Dantas, escrivão.

Afandega de Natal

De ordem do sr. Inspector, faz-se publico que no dia 22 do corrente mes, ao mel. dia, terá lugar em um dos armazens d'esta Afandega, o leilão das mercadorias sujeitas a ditos de consumo e contidas em quarenta e sete caixas discriminadas abaixo, vindas de Liverpool no vapor inglez "Warrior", e entrado no porto d'esta capital a 6 de novembro do anno passado.

- Lote n. 1 C F A—Uma caixa, n.º 103 A, contendo sessenta e seis pares botinas de couro, de mais de 0,22. Lote n. 2 C F A losango—Uma caixa, n.º 3, com trinta e seis chapéus de pelo de lebre, lãos: doze ditos de palha da Italia, sem enfeites; com ditos de palha de arroz. Lote n. 3 V & C Duas caixas ns. 46 e 47, com champagne, pesando bruto nas garrafas 49 kilos. Lote n. 4 V & C—Uma caixa, n. 48, com 400 latas contendo chá preto, pesando bruto nas latas 44 kilos, tara de 18%. Lote n. 5 V & C—Duas caixas, n. 49 e 50, com chá verde, pesando bruto nos pacotes 112 kilos. Lote n. 6 V & C—Cinco caixas, ns. 6 a 10, com 480 quartos de garrafas de cerveja preta, de fabricação inglesa, pesando bruto nos vidros 237 kilos. Lote n. 7 V & C—Vinte cinco caixas, ns. 59 a 83, com coca champagne, pesando bruto nas garrafas 450 kilos. Lote n. 8 V & C—Dez caixas, ns. 11 a 20, com ginebra, pesando bruto nas garrafas 157 kilos. Afandega de Natal, 15 de junho de 1910. O 2º escriptuario, José A. de Viveiros.

SOLICITADAS

Companhia Ferro Carril do Natal

AVISO Convido aos srs. accionistas d'esta Companhia a virem receber a importancia de suas ações no escriptorio da Fabrica de Tecidos, do dia 30 do corrente em diante. O pagamento será feito pelo coronel Francisco Seixon, mediante recibo na respectiva cantella. Natal, 15 de junho de 1910. O gerente, João Tengel.

E. F. C. do R. G. do Norte

AVISO Previne-se aos srs. passageiros que, para a boa regularidade do serviço, o despacho de bagagem na Estação de Natal terminará ás 7 1/2 horas da manha.

A Gl. do Gr. Arch. do Un.

Aug. e Ben. Louz. Cap. Filhos da Fé

De ordem do Pod. Imp. Ven.º, copido a todos os irr.º do Quad. e Muc.º Reg.º para a sess. mag.º de posse, anulado, 18 do corrente, ás 7 horas da noite. Secret. da Aug. e Ben.º Louz.º "Filhos da Fé", 13 de junho de 1910. (R. V.º) R. Goes, 18.º, secret.º

ANNUNCIOS

25\$000

Cria um TERMO de brim pardo lizo de linho 25\$000 na loja DOM JUSTO, garantido-se o brim e a thesoura. —RIBEIRA—

A differença do preço entre a legitima "Emulsão de Scott" e as imitações é insignificante, porém a maior distincção está nas qualidades heróicas que ella contém, que até hoje ainda não conseguiram imitar, e em certas nupca o conseguem. "Decido que tenho empregado na minha clinica, com bons resultados a "Emulsão de Scott" de Scott & Bowne. "Dr. BOTELHO VELLOSO, "Lameiro."

ANTI-ASTHMATICO TORRES

O grande remedio para curar ASTHMA, TOSSE, COQUELUCHE, BRONCHITE, CRIPPE, etc. e todas as molestias dos orgaos respiratorios. Formula do pharmaceutico JOAQUIM TORRES.

Deposito...PHARMACIA TORRES

BUA DA CONCEIÇÃO -Natal-

Dr. JANUARIO CICCO

MEDICO E OPERADOR. Dá consultas, todos os dias de 11 ás 4 da tarde, em sua residencia, á rua Senador José Bonifacio, 17. Dedicase tambem ás molestias do nariz, bocca, garganta e ouvidos. Operações por ajuste.

Juiss von Sohsten

Armazem de compras de algodão, assucar, carozo de algodão, mamona, cera de carnauba, borracha de maniçoba mangabeira.

Grande deposito de saccos

vassios para carozo de algodão e assucar, assim como estopa e arame para enfardar algodão.

Deposito permanente de farinha de trigo

recebidas directamente da Republica Argentina e farinha Bada em barricas. Agente de LONDON, BRAZILIAN BANK LIMITED SACA SOBRE LONDRES

Encarrega-se de remetter dinheiro para qualquer parte da Europa e Estados Unidos da America do Norte, mesmo por telegramma.

99-RUA DO COMMERCIO 99

Endereço telegraphico—SOHSTEN CODIGOS ENCLAVADOS—A. B. C. 5º ED. E RIBEIRO

VENDE-SE—Por modicos preços, diversos materiais para obras em construção. A tratar com Pio Barretto.

LOJA DA MATRIZ—PRACA ANTONIO DE ALBUQUERQUE—1º club de calculados—Foi sorteado o n.º 80, pertencente ao padre José de Calazans Pinheiro, presentes os socios Afrodísio Barros, Miguel Raphael e dr. Acrisio Camara.

M. Machado & C. avisam aos seus amigos e freguezes que receberam os legitimos queijos de palmyra e grande variedade de conservas, doces, vinhos, etc.

Unicos recebedores da mantega Mineira de Murio Andrade. Lata 1\$700.

Casa "Standard"

A. CAMPOS & COMPANHIA Rua do Ouvidor n. 106 (antigo 72) —RIO DE JANEIRO—

A ESCOLA REGIONAL DE APRENDIZES MARINHEIROS, d'este Estado pela pessoa de seu digno commissario, o sr. tenente Antonio Fernandes de Oliveira, possuidora do numero 110, Club "5 de machinas de escrever, vem de ser contemplada no sorteo de 15 do mez p. findo, com uma machina de escrever "SMITH" VISIVEL, a melhor até hoje conhecida. A machina de escrever "SMITH" VISIVEL, justamente reputado o MAIOR INVENTO DA MECHANICA MODERNA alli as vantagens reiho forte e resistente. A "SMITH" VISIVEL, a toda ella montada sobre espheras articuladas, não desalinha, não tem fricção, portanto não gasta, não se acaba. O leitor, a quem setou me dirigindo neste momento, desejando fazer aquisição de uma—vista que ella é util e necessaria a todos ou a quasi todos—não tem mais que dirigir-se á agencia da CASA "STANDARD", á rua "Senador José Bonifacio" n.º 8, e tomar uma inscripção nos clubs da CASA "STANDARD", que como do exemplo acima fica apto a adquirir uma pelo preço de 1\$500, 1\$800, 20\$400, 27\$200, 34\$000, etc. Tem tambem a CASA STANDARD mais os seguintes artigos que são igualmente vendidos a preços muito baixos, com sorteiras, SEM ACRESSIMO de preço:

Pianos RITTER, o mais bello harmonioso instrumento, prestação semanal, 12\$;

Fitas à duas cores e OFFICIAES, papel, papel carbonco, oleo, etc., encontra-se na mesma Agencia á referida rua "Senador José Bonifacio" n.º 8—Ribeira—Natal.

Pianista REX, moderna invenção que adaptada a qualquer piano fal-o tocar qualquer pessoa, independente de saber musica, prestação 12\$ (com direito a 300\$ em musicas escolhidas);

Chronomet. ROYAL—o primeiro rologio do universo—prestação semanal 300.

Espingarda de cara STANDART da KAISERLICH-DEUTSCH WAFENFABRIK—belleza e segurança—prestação semanal 6\$400.

NIZARIO GURGEL

Consultas das 8 ás 4 RUA CONSOL. BONIFACIO - 24

Casa á venda

Luiz Antonio de Oliveira, tem para vender uma casa de telha e taipa, com 10 palmos de fundo e 25 de frente, com boas accommodações, sita á rua S. João no bairro da Ribeira.

Soffria Atrozmente de Anemia



Restabelecida em Seis Mezes — COM A —

Emulsão de Scott

"Declaro que tendo soffria atrocemente de enfraquecimento geral do organismo e de uma anemia tão profunda que dia em dia a consumia mais, empreguei com o melhor resultado a Emulsão de Scott.

"Aos seis mezes, a criança ficou completamente restabelecida, forte, robusta e com boa cor, sendo agora admiração de quantos a tinham visto no seu estado debil e doente." JOSE A. GRANADO, Rio de Janeiro.

"O que fez a EMULSAO DE SCOTT por esta menina, fal-o constantemente por todas as crianças que veem ao mundo com uma natureza fraca e debil. É uma verdadeira Providencia da Infancia.

Filtros, refrigadeiras, moinhos, copos e jarros receberão e vendem barato

M. Machado & C. Vendem atacado com grande abatemento. Dá-se um livro de sorte, gratuito, a quem comprar 10\$ de mais.

Rua do Commercio—99 —NATAL—

A SAUDE DA MULHER --- Cura molestias das senhoras.

TOSSE? BROMIL --- Cura asthma, bronchite e coqueluche.

Boro-boracica --- CURA ULCERAS, FERASSAA.

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILL Rio de Janeiro.

DROGARIA E PHARMACIA HOMEOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

Grande premio na Exposição Nacional de 1908

QUITANDA, 104 --- HOSPICIO, 30 --- OURIVES, 38

Rio de Janeiro

MORRHUINA

(Oleo de fígado de bacalhau em homeopathia). Sem gosto, sem cheiro e sem dolo

PESAI-VOS ANTES E 30 DIAS DEPOIS

Curathma --- Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.



Parturina --- Medicamento destinado a acelerar sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.

ESPECIFICO CONTRA COQUELUCHE

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homeopaticos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte.

Antonio de Paula Barbosa

ASSIM QUE SE BROVA! COM DOCUMENTOS CIENTIFICOS

O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia: Attesto que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados.

Attento que hei empregado bastas vezes os productos dos Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER obtendo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, m de consciencia, os aconselho e emprego.

Maceió, 9 de junho de 1909. --- Dr. Atravio de Araujo Jorge.

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade Mutua de Pensões Vitalicias

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL N. 7638 DE 4 DE NOVEMBRO DE 1909

Sede na cidade do Recife---Rua Barão da Victoria n. 19, 1º andar

FUNCIONA EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL.

Capital inicial Rs. 40000000 | Capital mutuario até 31 de março de 1909 Rs. 389368000

O MELHOR ABRIGO A' VIUEZ E ORPHANADE

A MELHOR GARANTIA DO FUTURO

O MELHOR SEGURO CONTRA A ADVERSIDADE

CAIXA A---Com 60000 que economisardes por mez, vos assegurando Vitalicia, obtereis, depois de 10 annos, pensões mensaes até Rs. 100000 durante a vida

A unica no Brazil QUE DA PENSÃO EM VIDA E POR FALLEIMENTO DO MUTUARIO

A unica no Brazil que estabelece o pagamento das pensões mensalmente

O MELHOR MONTE-PIO AO ALCANCE DE TODOS

Dê-se gratis prospectos e esclarecimentos. Precisa-ede sub-agentes no interior deste Estado.

O agente geral---Antonio da Costa Alecrim---Rua 13 de Maio, n. 25

NATAL

Pilulas do Cirurgião Mattos

PREPARADAS NO LABORATORIO DO PHARMACEUTICO LEONEL A. DE ALENCAR MATTOS

Rua Barão do Rio Branco, n. 27 A

CEARA' FORTALEZA

O melhor medicamento para todos os casos morbidos em que o doente necessitar um purgativo energico.

O mais poderoso medicamento para combater todas as febres taes como: amarella typhoide, billiosa, palustre, intermitente, remitente, etc.

CURAM PRISÃO DE VENTRE

O doente tomando todas as noites ao deitar-se e pela manhã ao levantar-se duas pilulas. Innumeros attestados de pessoas curadas e de facultativos affirmam ser o melhor remedio para desembaraçar ventre.

SÃO EXCELLENTE COMO DEPURATIVO

Tomando uma pilula diariamente. Não tem nenhum resguardo.

Quando pedir o vidro exigir a firma Leonel A. de Alencar, succs., porque sem esta precaução se expõe a tomar um medicamento falsificado, portanto, sem nenhum effeito.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DE 1º ORDEN

NO RIO GRANDE DO NORTE, Natal, Antonio de Paula Barbosa

Pharmacia Central e Monteiro

CEARA-MIRIM---Adolpho Arthur Raposo da Cunha

MONSIEUR---Jeronymo Rosado

"PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensões Vitalicias

Auctorisada pelo dec. 6917 a funcionar na Republica, com o deposito no Thesouro Nacional proporcional ao fundo de Pensões equivalente a 1.000 contos

REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO

Socios inscriptos até fevereiro 55.000 Capital subscripto 24.125.985,000

Os socios da Caixa A pagam 5000 de joia e 5000 de mensalidade durante 10 annos, no fim dos quaes perceberão uma pensão vitalicia mensal de 100000 no maximo.

Os socios da Caixa B pagam 5000 de joia e 2500 de mensalidade e tem direito a uma pensão, no maximo, de 150000 mensaes no fim de 15 annos.

A PREVIDENCIA é a sociedade mutualista mais importante do Brazil em numero de socios e capitales, o que garante a realisação dos seus intentos de modo muito mais vantajoso que qualquer outra congenera.

DIRECTORIA

Presidente---Dr. Francisco de Toledo Malta, ex ministro da Fazenda em S. Paulo e deputado federal; Vice-presidente---Francisco Nicolau Barnel, director do Banco de S. Paulo;

DIRECTORES EFFECTIVOS

Dr. Alfredo Z. Aquino, Arthur Ferreira Lima, Antonio de Camilleis, dr. Souza Castro, Henrique Andrade, coronel Manoel Pereira Netto.

O pagamento das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral nos dias uteis, das 7 as 10 da manhã.

Precisa-ede de agentes nas cidades e villas do interior do Estado; os interessados deverão dirigir-se ao agente geral nesta capital. BARRONCIO GUERRA.

LU GO LINA advertisement for skin medicine. Includes text: SOFFREIS DA PELLE? USAE LU GO LINA, 20 ANOS DE SUCESSO, DEPOSITARIOS ARAGUÁ, FREITAS & C., CARLO ELBA---Milão, RIBEIRO DA COSTA---Lisboa, FRANCISCO LOPES---Laval e 1634, VENDE-SE em todas as DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS.

FOLHETIM OS DRAMAS DE PARIS ROCAMBOLE POR Ponsón do Terral TERCEIRA PARTE AS PROEZAS DE ROCAMBOLE XXXIX Rebecca

ando em maré de protecção? Vamos a ver em que acaba aquillo! Apressada se mais a minha e reconheceu que as duas villas eram uma mulher e um homem, que se estava matutando e fallando-lhe em tom amador.

A mulher corou e rubicou. Dizia... insistia Rocambole. Ela, respondeu ella com difficuldade, não tenho, ou para melhor dizer, já não tenho domicilio... Estava com um homem... e como elle me matrisava, f' gulle...

